

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta
do Projecto Prosepe • Floresta Viva

Número 3 • Ano I
Maio 1998



*Se olhares pela Floresta no Verão,
os incêndios desaparecerão...*

Sumário

Correio	2
Aconteceu	3
Escola Viva	8
Olha o que eles fizeram	10
Dar voz aos leitores	11
Janela da floresta	12
Prosepe 1998	14
A floresta e os Transportes Aquáticos	15
Voia poética	16
Sabias?	18
Olha o Jornal	18
É para o retrato	19
Monografia	20

Editorial

Préstes a chegar ao final do ano lectivo, as actividades do Clube passam a assumir um cariz diferente.

as férias convidam ao descanso, mas a floresta precisa que os membros dos Clubes se mantenham atentos, vigilantes.

Nos períodos de lazer que iremos passar em espaços florestais, enquanto a mente se retempera das energias dispendidas ao longo do ano lectivo, os olhos devem manter-se bem abertos. Nós, os Vigilantes da Floresta, somos os olhos que as árvores têm.

Colaborem, pois, com florestais e bombeiros na preservação da nossa floresta.

Boas férias e olhos vigilantes.

O Director

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe • Floresta Viva

Prosepe

NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais
Universidade de Coimbra
Av. Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000 Coimbra
Tel. (039) 484680 / 483523 - Fax (039) 484378

Director

Luciano Lourenço

Equipa de redacção

Graça Lourenço, Paula Pinto

Fotografias

Membros dos Clubes da Floresta, Paulo Rocha, Paula Pinto
João Loureiro

Design e composição

Victor Hugo Fernandes, Vasco da Graça

Impressão

G.A. - Gráfica de Coimbra, Lda.

Capa

Encontro Nacional em Santarém, no CNEMA

Tiragem

2000 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Distribuição:

Assinatura - 1.000\$00

Membros Clubes da Floresta - 500\$00

Clubos e Entidades colaboradoras - gratuita

Depósito Legal

117549/97

Correio

O próximo número do Folha Viva chegará às tuas mãos já no ano lectivo de 1998/99. Será o Folha Viva nº1 / Ano II. Todavia, este continuará a ser o Jornal dos Clubes da Floresta produzido essencialmente com material que os membros dos diversos Clubes nos enviam.

Assim, esperamos o teu contributo até ao dia 8 de Setembro. Podes enviar notícias de caminhadas que eventualmente venhas a efectuar durante as tuas férias de Verão, ou mesmo actividades em curso ou a desenvolver no teu Clube. Sempre que possível, ilustra as tuas notícias.

Não esqueças. Participa.

Deves endereçar a tua correspondência para:

Correio dos Leitores • Projecto Prosepe

Avª Bissaya Barreto, nº 58, r/c - 3000 Coimbra

Aconteceu

Primavera Prosepe • floresta viva

Com o lema “Se na Primavera olhares pela floresta, no Verão os incêndios não terão festa!”, perto de 11 000 jovens membros dos 221 Clubes da Floresta e 650 Professores concentraram-se no CNEMA (Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas), em Santarém, para assinalar a Comemoração do Dia Mundial da Floresta, a 21 de Março.



Clube da Floresta “O Milhafre”, Escola E.B. 2 de Albergaria-a-Velha.



Clube da Floresta “O Folhinhos”, Escola EB 2,3 Padre Donaciano de Abreu Freire – Estarreja.

Este Encontro Nacional dos Prosepe • Clubes da Floresta teve início pelas 10.00 horas. Logo à chegada, os nossos jovens participantes na Primavera • Prosepe foram convidados a deixarem uma mensagem num mural especialmente concebido para o efeito.

Depois, os membros da rede de Vigilantes da Floresta puderam trocar experiências entre si, contactar directamente com as instituições que têm responsabilidades na preservação do sector florestal e realizar uma série de actividades lúdicas e desportivas, nomeadamente jogos tradicionais.





Como de malta jovem se tratava foi ver os mais destemidos a escalamem uma parede, a fazer BTT ou tiro ao arco. Também, em fila, aguardavam a sua vez para andar nas andas, no jogo da corda, no jogo do galo, no rodízio, no carrinho de rolamentos ou em muitos outros.

Ainda durante a manhã, os jovens dos diferentes Clubes receberam das diversas instituições presentes, documentação pedagógica preparada para o efeito, visitaram exposições de viaturas e outro material associado à preservação do sector florestal.



Esta iniciativa contou com a colaboração de diversas instituições, nomeadamente do Ministério da Administração Interna (MAI), através da Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF), do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB) e do Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC), da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), da CELPA - Associação da Indústria Papeleira e das Forças de Segurança, Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR).

Pelas 11.30 horas, o SNB realizou simulacros de combate a fogos florestais com intervenção de helicóptero e brigada helitransportada, apoiados por meios terrestres.



Depois da correria para as actividades lúdicas e desportivas e da caminhada para assistir aos simulacros, o descanso, nos relvados do CNEMA foi conseguido, enquanto almoçavam.



Porém, os jovens não perderam tempo e, como havia ainda muita coisa a fazer, alguns Clubes optaram por conviver, outros foram visitar a Expo • Bombeiro Segura. Aqui, tomaram contacto com uma fábrica de papel, que demonstrava o fabrico artesanal do papel e, ainda, com diverso material utilizado pelos Corpos de Bombeiros, nomeadamente, bem como com uma retrospectiva das viaturas.



Depressa chegaram as 14.00 horas, tendo-se registado a actuação da Reprise da Escola de Equitação de Mafra, a demonstração com cães, a cargo da GNR, as Majoretes e fanfarra dos Bombeiros Voluntários e o desfile dos Clubes da Floresta, no qual cada Clube

apresentou os seus elementos de identificação, ou seja, a faixa de identificação, o estandarte e a mascote.



Na sessão de encerramento, o delírio dos jovens foi ao rubro quando da intervenção do Dr. Jorge Coelho, Ministro da Administração Interna.

De facto, esta foi uma jornada de festa, côr e alegria, como se pode testemunhar pela mensagem enviada pelo Clube da Floresta "Noz", da Escola Mestre Domingos Saraiva de Algueirão, a qual passamos a citar: "Gostámos de participar nas boas vindas à Primavera Floresta Viva. As côres desse dia evidenciaram que em cada chapéu, em cada cabeça está presente a importância de mantê-las, a todas! Quando mandámos, no fim do encontro, os bonés ao ar, o azul ficou cheinho de promessas sentidas".



Aventura na floresta viva

Entre 25 de Março e 8 de Maio, equipas representativas dos diversos Clubes da Floresta, de cada distrito, participaram nos Torneios Prosepe • Floresta Viva. Cerca de 1407 alunos e 473 professores conheceram espaços florestais inseridos no distrito ou agrupamento de distrito a que pertencem.

Em cada Torneio desta série procedeu-se ao apuramento de duas equipas (uma das Escolas Básicas e outra das Escolas Secundárias) que disputaram a grande final, nos dias 15, 16 e 17 de Maio, na Foz do Arelho.

As datas e os locais de realização dos diferentes concursos por distrito ou agrupamentos de distrito foram os seguintes:

- Distritos de Faro e Beja - 25 de Março - Mata da Conceição - Tavira.
- Distritos de Lisboa e Setúbal - 27 de Março - Mata dos Capuchos - Sintra.
- Distritos de Santarém, Portalegre e Évora - 30 de Março - Parque do Prado - Tomar.
- Distrito de Leiria - 1 de Abril - Lagoa de Pataias.
- Distrito de Coimbra - 22 de Abril - Srª da Piedade - Lousã.
- Distrito de Viseu - 24 de Abril - Quinta de Ferronhe - Figueiró - Viseu.
- Distrito de Aveiro - 27 de Abril - Águeda.
- Distrito do Porto - 30 de Abril - Mata do Mosteiro de Cete.
- Distritos de Braga e Viana do Castelo - 4 de Maio - Mata do Bom Jesus.
- Distritos de Bragança e Vila Real - 6 de Maio - Lamas de Olo.
- Distritos da Guarda e Castelo Branco - 8 de Maio - Idanha-a-Velha.



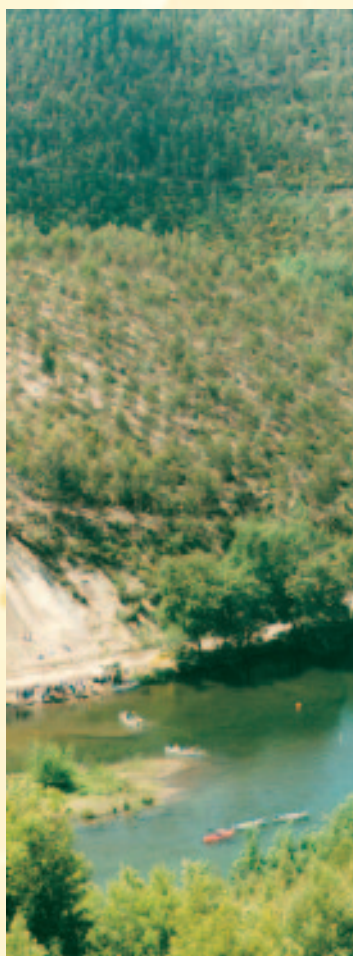
Esta iniciativa teve como principal finalidade, proporcionar aos nossos jovens uma actividade lúdica, com carácter educativo, estimulando-lhes o gosto pela natureza e dando-lhes a oportunidade de experimentarem “novas” actividades desportivas, realizadas no meio da floresta.

O Prosepe pretendeu, ainda, com este evento aproximar os jovens da floresta e promover um melhor conhecimento da mesma, por forma a que, estes valorizem aquilo que conhecem e protejam os espaços florestais.

Constitui, igualmente, objectivo do Prosepe, despertar nos jovens valores, princípios e atitudes comportamentais que conduzam à preservação e defesa da floresta. Desta forma, a participação dos Clubes da Floresta nesta actividade permitir-lhes-á conhecer a floresta, as suas potencialidades e os males que a afectam.

Os Torneios Prosepe • Floresta Viva contaram com o seguinte programa base:

- 9.30 - Concentração das equipas participantes
- 10.00 - Reunião preparatória
- 10.30 - Início das partidas
- 16.00 - Distribuição dos prémios
- 17.00 - Encerramento das actividades





Esta iniciativa, embora de carácter distrital, contou com o apoio das Entidades responsáveis pelos locais de realização das provas, Chefes das Delegações Distritais do SNPC, Directores de Serviços das Florestas das respectivas Direcções Regionais de Agricultura, Presidentes das Câmaras Municipais, Comandantes da Guarda Nacional Republicana e Comandantes das Cooperações de Bombeiros.

Cada Clube da Floresta pôde inscrever nesta actividade, uma única equipa constituída por seis elementos efectivos e três suplentes.

As provas foram essencialmente de orientação na floresta e de reconhecimento das espécies que a constituem e nela habitam, através de um percurso pedestre com cerca de 10 Km. Para tal, foram fornecidas cartas topográficas de 1:25 000 com postos de controlo assinalados. Nestes, as equipas responderam a perguntas sobre diversos temas ou tarefas a realizar, relacionadas com a floresta e a sua preservação.

Durante o percurso, puderam ainda encontrar obstáculos a transpor, fazer escalada, rappel ou utilizar canoas para atravessarem pequenos cursos de água.

Por forma a despertar nos jovens um valor nobre em qualquer processo de socialização, elementos de diferentes equipas realizaram jogos de amizade onde, para além de se privilegiar a destreza e a coordenação psicomotora, se valorizou o espírito de entajuda, de companheirismo e de são convívio.

Assim, com este concurso testámos os conhecimentos dos elementos aderentes ao nosso projecto sobre a floresta, o domínio de operações e técnicas, a capacidade de recurso ao uso múltiplo da floresta e, ainda, a fruição dos espaços florestais para recreio e lazer.



OS BOMBEIROS NO INSTITUTO EDUCATIVO DE LORDEMÃO

No dia 11 de Março recebemos a visita dos bombeiros na nossa Escola.

Inserida na Semana da Floresta, antecipada para melhor se poder preparar a nossa participação no Dia Mundial da Floresta, esta acção visou sensibilizar a comunidade educativa para a problemática dos incêndios florestais, o seu combate e o inestimável papel dos bombeiros neste processo.

Para além dos membros dos Clubes da Floresta, esta acção contou com a presença dos miúdos do Pré-Escolar e de um grande número de alunos do 2º e 3º Ciclo.



Clube da Floresta "Os Heróis da Floresta".

O Sr. Eng. Jorge Bernardo, Comandante dos Bombeiros Voluntários de



Coimbra, que gentilmente se disponibilizou para esta acção, depois de visitar a pequena exposição de trabalhos feita pelos membros do clube, começou por conversar de forma descontraída, mas séria com os alunos.

Assim, enquanto os "Três Soldados da Paz" preparavam a viatura de combate a incêndios, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra ia conversando sobre a importância das florestas, o perigo dos fogos florestais, a acção dos bombeiros, respondendo às mais diversas perguntas colocadas pelos alunos.

Como o vento forte que se fazia sentir não aconselhava a realização da simulação de um incêndio, os jovens, depois de esclarecidos sobre o funcionamento das viaturas, puderam "brincar" aos bombeiros usando as mangueiras enrolando-as, subir para os carros, etc.

Para encerrar esta acção de sensibilização foi oficialmente inaugurada a placa identificadora do Clube "Heróis da Floresta" pelo Exmo. Senhor Eng. Jorge Bernardo.

Assim, esta jornada de esclarecimento e convívio entre os alunos e os bombeiros serviu também para sensibilizar a comunidade educativa, para a importância da floresta e dos homens que generosamente a protegem.

António Bento Gonçalves, Filipa Marques e Maria Manuel de Mansilha, Clube da Floresta "Heróis da Floresta", Instituto Educativo de Lordemão.

"GAAM PÔE MÃOS À OBRA"

O Clube da Floresta "Grupo de Amigos do Ambiente de Minde" da Escola E.B. 2,3 de Minde, está a transformar um terreno abandonado num espaço verde e aprazível.

Os membros do Clube adiantaram que tratam este terreno com muito carinho e estão profundamente gratos ao Centro de Bem Estar Social de Minde pela cedência do mesmo.

Após terem procedido à limpeza do entulho que se encontrava disperso pelo terreno, dedicaram-se à construção de ninhos em madeira, efectuaram um estudo de espécies arbóreas mais adequadas para introduzir nesse espaço e agora acompanham o crescimento das árvores que eles mesmos plantaram.

Será que com este empenho, os jovens membros do Clube da Floresta não puderiam pensar, em ali colocar placas identificadoras das diferentes espécies vegetais nele existentes, ou até, incluir um circuito de manutenção e uma área de lazer, com mesas e bancos de madeira? Estas são algumas das actividades que poderiam conferir uma dinâmica de abertura do mesmo espaço à comunidade educativa.



Clube da Floresta "Grupo de Amigos do Ambiente de Minde".

Escola E.B. 1 de Briteiros lança Jornada de Sensibilização

O “Clube dos Cogumelos” dedicou a cada escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância do Agrupamento de Briteiros, ao qual pertencem, um dia para sensibilizar os alunos relativamente às potencialidades da floresta e para os males que a afectam.



Clube da Floresta da Escola EB 1 - Briteiros, S. Salvador.

Acompanhados de diapositivos e de pequenos textos adaptados ao nível etário e de conhecimentos, os membros do Clube divididos em grupos de 5, falaram aos seus colegas sobre a importância da floresta, da sua preservação e das atitudes mais adequadas a ter perante as árvores e os animais. Esta Jornada de Sensibilização foi duplamente enriquecedora, tendo sido benéfica, quer para as crianças que se documentaram e realizaram uma brevíssima pesquisa relativa à temática em causa, quer para os que a receberam.

“A constatação desta nova forma de comunicar foi encantadora e pensamos que a semente foi lançada” foram algumas das palavras proferidas pelas professoras no final do trabalho. Mais sublinharam que “A floresta é um lugar de sonho. Vamos sonhar, vamos viver...”. De facto esta constitui uma verdadeira manifestação de empenho na defesa da floresta, em particular contra os incêndios.

Porquê plantar árvores?

Em termos de interesse educacional, o facto mais significativo de plantar árvores nativas e jovens para repovoamento do espaço florestal é levar os nossos adolescentes a aperceberem-se de que as plantas pequenas e delicadas nos primeiros tempos de vida precisam de cuidados e atenção para sobreviver.

É importante confrontá-los com o desrespeito que o valor económico atinge sobre o valor ecológico. Hoje, no nosso País, a maioria das plantações efectuadas privilegiam as monoculturas de pinheiro bravo e eucalipto.

Do ponto de vista pedagógico, é importante plantar árvores em áreas vazias, como jardins e recintos das escolas, terrenos abandonados, tendo sempre em atenção a fertilidade do solo, bem como as características das árvores a plantar. Estas deverão ser saudáveis, sem folhas mortas e sem lesões visíveis. Nas árvores de folha perene as raízes devem ser envolvidas por um torrão. Nas árvores de folha caduca não é necessária esta protecção. Devem estar bem acondicionadas em vasos ou sacos de plástico mantendo a sua firmeza e o número de raízes reduzido.

No momento de plantar, entre Outubro e Abril, a árvore ainda é jovem e frágil, por isso o solo nunca poderá estar gelado nem alagado. As árvores de folha perene preferem o final da época de plantação, pois os dias são mais quentes, ao passo que as árvores de folha caduca preferem o meio da estação.

Entre as árvores mais aconselhadas digamos que existe uma enorme variedade com grande interesse ecológico, por exemplo o fruto dos carvalhos (a bolota) não só serve de alimento como também serve de abrigo a muitos insectos.

Drª. Sofia Salomé, Clube da Floresta “Os Amigos do Noitibó”, Escola E.B. 2,3 de Baião.



Clube da Floresta “O Dragueiro do Seixal”, Escola Sec. Dr. José Afonso, Seixal.



PROSEPEMANIA

Por razões de natureza meramente económica e, como é do conhecimento dos membros dos Clubes da Floresta, os bonés, lenços e T-shirts distribuídos este ano são pertença dos respectivos Clubes.

Como muitos membros manifestaram o desejo de adquirir esse equipamento a título individual, o Prosepe negociou com uma firma da especialidade preços especiais para a respectiva aquisição e que indicamos para os Clubes interessados poderem fazer as suas compras directamente a:

A.M. Frazão
Alto da Bela Vista, nº 68, Pavilhão 14-A 2735 Cacém
Telef.: (01) 4265806 / 4262627, Fax: (01) 4263743

Quantidade	Custo individual (**)			
	T'Shirt(*) mod. Europa	Bandanas "Lenços"	Bonés Mod. baseball	Porta- chaves
25 unidades	900\$00	325\$00	400\$00	150\$00
50 unidades	700\$00	275\$00	350\$00	130\$00
75 unidades	650\$00	260\$00	340\$00	120\$00
100 unidades	600\$00	250\$00	325\$00	100\$00

(*) - Com logotipos novos, acrescentar 7.000\$00 para qualquer quantidade (saída de fotolitos).
(**) - Inclui envio para a Escola.
- A estes preços acresce o valor de 17% de I.V.A.
- Condições de pagamento: 50% na adjudicação.
50% contra-entrega.

A venda destes, bem como de outros produtos pode gerar receitas para os Clubes, pelo que os membros devem procurar diversificar as suas fontes de receita, de modo a possibilitar-lhes realizar os respectivos planos de actividades.

O Prosepe está a preparar outros produtos que poderão vir a constituir a PROSEPEMANIA.



Olha o que eles fizeram



Mostra de trabalhos do Clube da Floresta
"Um por todos e todos pela Floresta", na
Câmara Municipal de Penacova.



Actividades realizadas pelo Clube da Floresta "Castanea", da Escola Sec. Latino Coelho - Lamego, durante a Semana Prosepe • Floresta Viva.



Caminhada Prosepe na Serra das Meadas realizada pelo Clube da Floresta "Castanea", da Escola Sec. Latino Coelho - Lamego a 14 de Março de 1998.



Dar voz aos leitores

Escola da Pedrulha aposta na Barca Serrana

O Clube da Floresta "Sentinela da Floresta", da Escola E.B. 2,3 da Pedrulha, utilizou a Barca Serrana do rio Mondego como motivo de ilustração de uns postais de Boas Festas.



Mais se adianta que nesta Barca Serrana se fazia o transporte da lenha que no Natal crepitava nas lareiras de Coimbra.



Sugestão do Agrupamento 470 do Cete para colocar em prática



Mensagens simples para divulgar

Lê as mensagens que o Clube da Floresta "Um Olhar Atento" da Escola E.B. 2,3 de Ourém nos enviou.



LEFFS Municipais apóiam PROSEPE

A prová-lo está o exemplo do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes que, na qualidade de responsável máximo pela Comissão Concelhia Especializada de Fogos Florestais, não deixou de manifestar a sua profunda satisfação pelo "empenho e responsabilidade com que os Clubes da Floresta, e as várias entidades associadas a este grandioso projecto, assumem nesta questão fulcral que é o Ambiente, as Florestas e a Vida no Planeta".

Mais sublinha que "É crescente a preocupação nesta matéria, e é gratificante sentir nas camadas jovens uma grande força dinamizadora tendente a modificar e a melhorar as nossas condições ambientais, levantando bem alto o estandarte em defesa da Mãe - Natureza.

Gestos simples e simbólicos, mas ricos de ideias e fortemente promissores de um panorama mais animador para a vida do Homem na Terra."

Declaração do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Paredes, José Augusto Granja da Fonseca.



Janela da Floresta

COMO NASCEU A NOSSA MASCOTE

A RAPOSA

A raposa é o canídeo mais comum da Península Ibérica.

A cabeça pequena e o focinho afilado, as orelhas triangulares, atentas ao mais pequeno ruído, a cauda farta cinzenta, os olhos oblíquos, amarelo-acastanhados, vivos e perspicazes tornam a sua figura inconfundível em qualquer bosque ou lameiro.

Entre nós, as raposas encontram-se distribuídas por todo o país.

Relativamente inactivas durante o dia, aproveitam o crepúsculo e a noite para percorrer longas distâncias em busca de alimento, explorando minuciosamente o seu território.

A sua dieta é variada e depende do alimento disponível: coelhos, roedores, pombos, insectos, ou, à falta destes, cadáveres ou mesmo animais domésticos.

Em Março há raposinhos

O acasalamento ocorre entre Janeiro e Fevereiro. As crias, em número de quatro a sete, nascem em meados de Março, após 52 dias de gestação.

A raposa vive solitária ou em pequenos núcleos constituídos por um macho adulto, duas ou três fêmeas e as crias da reprodutora.

Veloz na corrida, ágil nos saltos, furtiva e silenciosa a raposa é uma caçadora eficaz e terrível.

Uma cidadã do mundo

Apesar de muito perseguida, as suas características incluindo grande facilidade de adaptação aos diferentes *habitats*, permitem-lhe sobreviver e mesmo beneficiar do declínio de outras espécies, podendo encontrar-se na Europa, Ásia, América e Austrália.

Ameaças à conservação

Apesar de tão vasta distribuição a raposa tem uma esperança média de vida muito curta.

Clube da Floresta "Os Raposinhos", Escola B. 2.,3 Dr. Augusto César Pires de Lima.



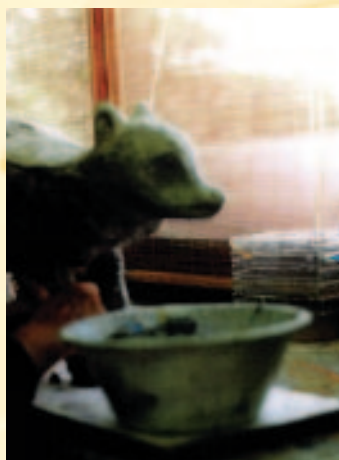
A estrutura com arame modelado.



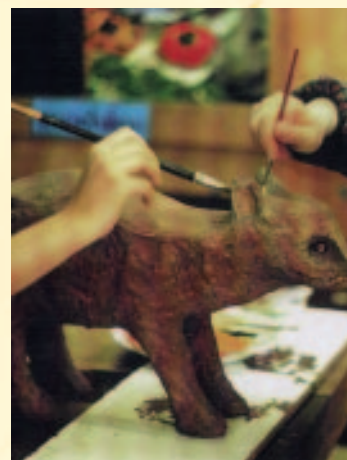
Tiras de papel de jornal + cola cobriram a estrutura.



Fase final da cobertura com as tiras de jornal.



Modelação em pasta de papel para os pormenores da raposa.



Por fim ... a pintura

O velho castanheiro resolveu mudar de lugar...

Quando o dia de Primavera amanheceu, o velho castanheiro olhou mais uma vez à sua volta e disse aos seus companheiros:

- Sabem? Estou farto desta paisagem. Já conheço todos os seus pormenores: o vale lá em baixo, com a espuma fresca do riacho; a colina ao fundo, as suas pastagens; o céu nos seus tons de azul; a rotina diária dos animais! Estou cheio! Vou procurar outro lugar para me fixar.

Sem esperar mais nada, puxou pelas raízes que o prendiam à terra e lá foi. Desceu ao vale, atravessou o riacho, subiu à colina, acenou um último adeus com os seus frondosos ramos e desapareceu da vista dos companheiros.

O velho castanheiro sentia-se feliz e livre. Tão livre que estava leve. Tão leve que parecia voar. Tudo era belo à sua volta, as colinas, os ribeiros, os vales, os animais, até as outras árvores! Tantas coisas bonitas que estava a ficar preso à sua colina! Estava realmente feliz.

Os dias foram-se passando e em cada novo dia o velho castanheiro vislumbrava novos horizontes.

Ao fim de uns tempos houve uma terrível tempestade com muita chuva e vento. O velho castanheiro, como não teve onde se abrigar ficou com alguns dos seus belos ramos partidos e danificados. Mas não se importou, continuou a sua viagem com entusiasmo.

Alguns dias depois, já no pico do Verão, parou para se refrescar junto de um encantador lago. Quando se baixava à beira da água, olhou o seu reflexo e ficou aterrorizado. Os seus formosos e frondosos ramos estavam murchos e parecia que estavam prestes a morrer! Ficou aflito, não sabia o que fazer. Tão longe de casa, sozinho e doente! Doente sim, pois durante a sua viagem esqueceu-se que as suas raízes fincadas no chão lhe forneciam a água e os sais minerais que precisava para permanecer saudável. Apenas a luz e o dióxido de carbono não chegavam. Foi, então que reflectiu e se lembrou da sua amada colina.

- Pensando bem, a minha colina e o meu vale são maravilhosos: na Primavera estão repletos de verdes claros; no Verão preenchem-se dos mais variados e coloridos sons e côres; no Outono, ficam doces e acolhedores com os tons de amarelo, vermelho e castanho das folhas a voar por todo o lado; e no Inverno o seu ar sóbrio e frio, umas vezes cinzento outras vezes alvo. Na minha colina nunca fiquei

doente, tive sempre os nutrientes que precisei. Como fui louco em deixar para trás tudo isto! Na minha colina, tinha os meus companheiros que me protegiam e amparavam! Vou tentar regressar! Espero que os meus companheiros sejam capazes de me perdoar...

Clube da Floresta "Os Pica-paus de Gualtar", Escola Básica 2,3 de Gualtar - Braga.

Provérbios

Em JANEIRO os dias têm o salto de um carneiro.

FEVEREIRO quente trás o diabo no ventre.

Em MARÇO tanto durmo como faço.

Em ABRIL, águas mil.

Em MAIO, cerejas ao baralho.

Em JUNHO, fouchinha em punho.

Quem em JULHO ara e fia, ouro cria.

Nem em AGOSTO caminhar, nem em Dezembro malhar.

SETEMBRO molhado, figo estragado.

OUTUBRO rega tudo.

Em NOVEMBRO, pelo S. Martinho, lume, castanhas e vinho.

Em DEZEMBRO descansar, para em Janeiro trabalhar.

Clube da Floresta da Escola E.B.2,3 de Vinhais.



Clube da Floresta "Castane".

Importância das florestas

Favorecem a qualidade do ar

Levam ao repouso e ao lazer

Ooriginam muitas matérias-primas

Regulam os níveis de água no solo

Estabilizam a temperatura do ar

Servem de barreira aos ventos

Travam a erosão dos solos

Asseguram o rendimento de muitas famílias

São verdejantes e frescas

Clube da Floresta "Os Pica-paus de Gualtar", Escola EB/2,3 de Gualtar - Braga.



A árvore que falava...

A árvore era muito bela, muito verde e majestosa, as suas raízes penetravam na terra, os seus grandes braços erguiam-se para o céu.

As aves faziam nela os seus ninhos, as crianças paravam junto dela a brincar e, naquele dia de Verão, falava assim às crianças:

- Eu dou a todos a minha sombra, os meus frutos, o perfume das minhas flores, purifico o ar, dou a todos a harmonia dos meus ninhos.

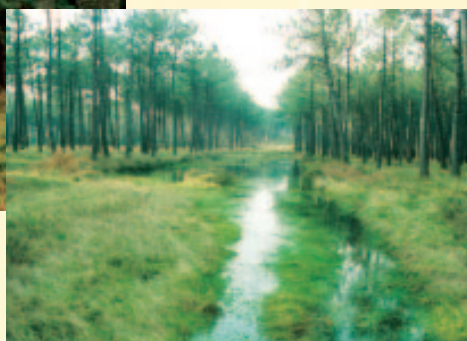
As crianças ouviam-na encantadas e a árvore continuava:

- Quando os viajantes passam fatigados, repousam à minha sombra; quando os mendigos não encontram tecto que os abrigue, eu sirvo-lhes de tecto; quando no inverno, os velhinhos não têm lume, eu dou-lhes os meus ramos mais secos para se aquecerem...

As aves cantavam nos ninhos, o vento gemia nas folhas e a boa árvore ia dizendo:

- As crianças gostam muito dos meus frutos e eu gosto muito das crianças, elas são o futuro. No futuro, vós, as crianças de hoje, sereis homens, sereis pais e avós e talvez o meu tronco ressequido seja o leito dos vossos filhos, o berço dos vossos netos !..

Cristina Alves, 6º D, Clube da Floresta da Escola E. B. 2,3 de Vinhais.



Prosepe 1998/99

Os preparativos para colocar em marcha, o Projecto Prosepe para o ano lectivo de 1998/99, estão a ser ultimados e, brevemente, chegarão às escolas as fichas de candidatura e o regulamento do projecto.

O projecto do próximo ano lectivo será alicerçado nos mesmos objectivos e principais actividades ao projecto de 1997/98. Pois o Prosepe • Floresta Viva foi perspectivado para o triénio 1997/2000.

No entanto, para ficares com uma ideia, divulgamos aqui, alguns aspectos da calendarização para o próximo ano lectivo:

- Até final de Junho de 1998 - apresentação de candidaturas;
- Até 15 de Outubro de 1998 - apresentação de planos de actividades definitivos;
- Novembro de 1998 - 2^{as} Jornadas Nacionais Prosepe • Floresta Viva;
- Março de 1999 - Semana Prosepe • Floresta Viva (15 a 21);
- Maio de 1999 - realização do Encontro Nacional de Jovens com a Floresta;
- Junho de 1999 - entrega dos relatórios de actividades.

Para 1998/99 iremos realçar os aspectos económicos da floresta, sob a égide: "Florestas: do artesanato à indústria".

Os Clubes da Floresta aderentes, no desenvolvimento das diferentes actividades terão de salientar a importância económica da floresta, quer na utilização da madeira e dos produtos florestais, quer na criação de emprego, salvaguardando os aspectos ecológicos. Desta forma, pretendemos que a rede de Vigilantes da Floresta Viva compreenda que se pode explorar a Floresta sem desertificar.

Contagia um amigo a integrar a nossa rede de Vigilantes da Floresta. Colabora com o Prosepe no próximo ano lectivo.

A Floresta agradece que continues a olhar por ela.



A Floresta e os Transportes Aquáticos



Símbolo do Clube da Floresta "Os Murteirinhos" da Escola E.B 2 de Ilhavo.

O Moliceiro

Ó lindo barco moliceiro
porque estás tão triste?
Já todos se esqueceram
de ir ao moliço
mas ainda gostam de olhar para ti.

Ó lindo barco moliceiro
que em tempos que já lá vão
ao amanhecer acordava
e içava a vela,
seguia o seu caminho
ao toque do vento,
canseiras do despique
para fazer carga
depressa.
Ver os lindos moliceiros
carregados de moliço
a bolinar,
ouvindo lindas cantigas
com o sol a raiar.

Quadras recolhidas pela aluna *Sónia Tavares* do 6ºA, junto da sua mãe Dª Rosa Lúcia Silva, Clube da Floresta "Os Amigos da Floresta" da Escola E.B 2,3 Padre Donaciano de Abreu Freire – Estarreja.

NAVEGAR...NAVEGAR



Um tronco navega no rio
com os ramos a fazer de remos
ainda é um barco primitivo
não fomos nós que o fizemos.

Como um só tronco não era prático
para muito longe chegar
construíram uma balsa
para coisas poder levar.



O tronco tornado ôco
pelo machado e fogo
é um barco perfeito
para não cair no lodo.



Um bote de couro
era leve e fácil de fazer
não podia levar muito peso
para ao fundo não ir ter.



O bambu foi usado
para botes construir.
No rio Nilo, os egípcios
o fizeram para ir e vir.



A Crosta da árvore serviu
para canoas fabricar.
Foi um trabalho bem feito
todos ficaram a ganhar.



Para fazer os costados da piroga
algumas tábuas juntaram.
Assim nasceu o primeiro casco
no Egito todos gostaram.



Os marinheiros não desistiram
dos barcos da Idade Média.
Pesados e lentos que eram,
não havia grande tragédia.

Pouco a pouco se fizeram
nas naus de Colombo
cascos muito fortes,
mais resistentes a um tombo.

No tempo das grandes viagens
com mais e mais velas
apareceram com mais espaço
as Caravelas.

Texto de *Helena Isabel, Ana Cristina e Joel Eduardo*, Desenhos de *João Paulo*,
Clube da Floresta "Guaflor",
Escola Preparatória de Mira.



Para Floresta Amiga

Querida Floresta ...
tenho que te pedir perdão
por todas as pessoas que te poluem
e magoam o teu coração.
Mas não fazemos por mal,
mas sim por necessidade
temos que construir aldeias
e uma ou outra cidade.
Tu Floresta,
que nos fazes viver
e nós nada mais fazemos
que te abater.
Lenha para o fogão...
uma estaca para um marco...
madeira para construção...
talvez mesmo de um barco.
Precisamos dos barcos,
para atravessar o rio
faz-me estar mais perto
por exemplo, do meu tio.
Mas para o ver,
preciso de um barco para o rio atravessar
e madeira para a sua construção.
Só tu, Floresta, me podes dar,
por isso és minha amiga,
e eu não te vou esquecer
vamos tentar não te poluir
e deixar-te crescer.

Paula Liliana, nº8 - 8ºC, Clube da Floresta "Um por todos e todos pela Floresta", E.B. 2,3 de S. Pedro de Alva.



Clube da Floresta "Um Olhar Atento", Escola E.B. 2,3 de Ourém.



Clube da Floresta "Um Olhar Atento", Escola E.B. 2,3 de Ourém.

Dia da Floresta

É um dia importante
todos nós nos devemos lembrar,
vem amigo, vem comigo
vamos todos celebrar.

Nas florestas tu não deves,
fazer lixo ou queimar
é ela que dá o oxigénio
que tu precisas para respirar.

Lindas florestas resplandescentes,
até dão gosto de ver
só é pena que as pessoas
o lixo lá vão meter.

Porquê destruir a Natureza,
se ela tem tanto para dar
nós gostamos tanto dela
não a vamos estragar.

Clube da Floresta "As Andorinhas", Escola EB. 2,3 Gomes Eanes de Azurara - Mangualde.



Clube da Floresta "Castane".



A árvore

Uma árvore é uma vida,
é como um verdadeiro sonhador,
sonha em dar a vida,
a quem desejar o amor !

Mas quando os sonhos terminam,
a esperança desaparece,
e quem não quis a vida
agora já não cresce !

Porquê desprezar o sonho ?
Porquê desprezar a vida ?
A árvore deve viver,
para a esperança estar viva !

Pensa num amigo para viveres,
e escolhe uma solução
só não te esqueces que é ela
que faz bater o teu coração !

Tu tens boca, nariz ...
Ela nada tem
tem apenas uns raminhos,
é feliz e vive bem!

Não estragues a tua vida,
não estragues a vida dela!
Vivam em conjunto,
para a vossa vida ser bela !!

Amaral 9º D, nº12, Clube da Floresta da Escola Secundária de Tábua.

A floresta é...

A Floresta é o meio ambiente,
sem ela não podemos viver;
é tal como uma semente
sem amor vai morrer;
é como uma pedra em água corrente
que sem ajuda não vai correr.

A Floresta é fonte de vida,
sem ela não podes viver;
é tal como uma boneca querida
se a perdes, de desgosto irás morrer.

A Floresta é o mundo crescente,
com garra para sobreviver;
se a destruires rapidamente
nada vai poder crescer.

A Floresta é como uma caneta fluorescente,
se a gastas não vais poder escrever;
se gostas dela ardentemente
cuida dela até morrer.

Clube da Floresta "As Andorinhas", Escola EB. 2,3 Gomes Eanes de
Azurara - Mangualde.



Clube da Floresta "Castane".



Sabias?...

Papel novo/Papel reciclado

Sabias que para produzir uma tonelada de papel de boa qualidade são necessários: 5,3 hectares de árvores adultas, 440m³ de água, e 7600 Kw/h de energia? Para produzir uma tonelada de papel de qualidade inferior, são precisos 3,8 hectares de árvores, 280m³ de água e 4750 Kw/h de energia? E que para produzir uma tonelada de papel reciclado a utilização de árvores é muito menor, e são precisos 1,8m³ de água e 275 Kw/h de energia?

Clube da Floresta, Escola EB 2,3 de Mogadouro.

Se saíres para o campo...

- Não faças fogo ao ar livre, a menos que seja em lugares próprios e sinalizados, numa clareira e com água perto.
- No final deves apagar com água ou terra e não abandonar o local sem verificar se as cinzas estão apagadas.
- Caso fumes não deites o cigarro para o chão e se vais de automóvel, não o atires pela janela.
- Quando fizeres um piquenique na floresta, leva um saco onde deves colocar todo o lixo.
- Nunca deites papéis, plásticos e vidros para o chão.
- Se encontrares na floresta matérias combustíveis, deves recolhê-los e depositá-los em locais adequados e seguros.
- Se vires um foco de incêndio e se não conseguires dominá-lo avisa, quanto antes, a autoridade mais próxima.
- Se queres colaborar na extinção de um fogo, não o faças sozinho.
- Se vijas de automóvel por uma zona onde haja um incêndio, fecha as janelas, acende os faróis e continua o teu caminho até sair da zona perigosa.
- Se te encontrares numa encosta onde haja um incêndio, nunca fujas para cima, mas sim para baixo.

Clube da Floresta, Escola E.B 2,3 de Mogadouro.



Lembra ao Coordenador do Clube da Floresta que até ao dia 15 de Julho tem de nos enviar o relatório das actividades desenvolvidas no presente ano lectivo. Pede-lhe que nos envie fotografias da vossa participação e empenho nas diversas actividades. Nós gostamos de valorizar os jovens em acção.

Em breve terás notícias minhas. Está atento à chegada do regulamento do projecto para o próximo ano lectivo. Não te esqueças! Vai recordando aos teus professores para nos enviarem os formulários de candidatura, nos prazos estabelecidos.



Olha o Jornal!

Queres receber o Folha Viva directamente em tua casa? Então, torna-te assinante.

Para isso, fotocopia a ficha anexa e envia-a acompanhada de cheque/vale do correio, para: Jornal Folha Viva • Projecto Prosepe, Av^a Bissaya Barreto, 58, r/c - 3000 Coimbra

Nome _____

Membro do Clube da Floresta _____

Escola _____

Desejo tornar-me assinante da Folha Viva no ano lectivo de 1997/98, para o que junto a importância de: ☐ 500\$00 (para membros do Clube da Floresta), ☐ 1.000\$00 (para outros leitores);

destinada a custear as despesas de embalagem e envio.

☐ Vale de Correio ☐ Cheque n^o _____ sobre o banco.

Pretendia que me enviassem o Jornal para a seguinte morada:

Rua _____ n^o _____

Código Postal _____ Localidade _____

é para o retrato

As actividades lectivas estão a chegar ao fim. Todavia o Clube da Floresta, como actividade extracurricular pode continuar em acção. Pois o Verão é uma óptima estação para realizar caminhadas. Para além deste desafio e, conscientes dos teus dotes artísticos, propomos-te a realização de um novo concurso fotográfico, subordinado ao tema: Verão na Floresta.

Como tem sido norma em concursos anteriores, as fotografias devem evidenciar aspectos característicos dos espaços florestais no Verão.

Podes concorrer com um máximo de 3 fotografias, a cores ou a preto e branco (10cm x 15 cm), apresentadas numa cartolina de cor preta, tamanho A5, onde conste no verso, a respectiva identificação do autor (nome, clube e escola), enviando-as até 8 de Setembro. Não esqueças de fazeres referência ao local onde tiraste a tua fotografia.

Participa. Aproveita as férias de Verão para nos enviarees os tons da floresta nesta estação para:

Concurso “é para o retrato - Verão na Floresta”,

Projecto Prosepe

Avª Bissaya Barreto, 58, r/c

3000 Coimbra



1º Prémio • Clube da Floresta “Os Raposinhos da Zona do Pinhal”, Conselho Escolar de Vila Facaia – Pedrógão Grande.



3º Prémio • Clube da Floresta “O Ouriço Picoletas”, Escola EB 2 de Figueiró dos Vinhos.



2º Prémio • Susana Paulo, Clube da Floresta “Alerta Verde”, Escola E.B.I. 1,2,3 de Santa Catarina.

Aprecia agora as três fotografias vencedoras do concurso “é para o retrato - Primavera na Floresta”.



O Medronheiro, de nome científico *Arbutus unedo* L., pertence à família *Ericaceae* e atinge a floração no Outono e Inverno.

Geralmente é um arbusto de 2 a 5 metros, podendo atingir porte arbóreo, até 12 metros de altura.

A copa é baixa, arredondada e densa, com ramos ascendentes saindo de um tronco muito curto.

O tronco é revestido por casca castanho – avermelhada, fendilhada longitudinalmente, destacando-se em tiras.

As folhas são persistentes, alternas, simples, lanceoladas, com margens serradas de dentes aguçados, medindo 4 a 11cm de comprimento, por 2 a 3cm, de largura.

Os pecíolos são peludos e rosados, com limbos verde escuros e lustrosos na página superior e verdes mais claros na inferior.

O fruto, chamado Medronho, é comestível. Todavia o nome científico de *unedo* realça que deve ser comido um e um só fruto e mais nenhum.

O Medronheiro

Trabalho elaborado pelos alunos participantes no Clube da Floresta, Escola EB 2/3 de Oliveira do Hospital.

É uma baga globosa, áspera e verrugosa, vermelha-alaranjada, quando madura e verde quando imatura, com 2,5cm de diâmetro.

É uma espécie característica dos locais secos e rochosos do Sul e Sudoeste da Europa até ao Sudoeste da Irlanda.

É espontânea e comum no Alentejo e Algarve (sendo de destacar importantes manchas desta espécie nas Serras de Monchique e do Caldeirão), existindo em núcleos de vegetação antiga, velhos matagais serranos ou maciços arbóreos.

O seu fruto, o Medronho, é utilizado no fabrico de aguardentes. A infusão do fruto foi utilizada como diurético e anti-séptico das vias urinárias.

Possui madeira de boa qualidade para o fabrico de pequenas peças de uso caseiro, constituindo também excelente lenha.

As folhas e a casca do tronco são ricas em tanino. Foram utilizadas para curtimento de peles e, em medicina popular, no combate a diarreias e desinterias.









